



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PROJETOS ESPECIAIS-PNUD

EQSW 103/104 - Complexo Administrativo – Bloco “B”, Térreo, Setor Sudoeste – 70670-350 – Brasília - DF
Caixa Postal 7993
Telefones: (61) 3341-9448/3341-9208 FAX.: (61) 3341-9499

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO REFERENTE À PUBLICAÇÃO DO EDITAL

Nº 002\2012 DE 24/02/2012

**Projeto Para Conservação da Biodiversidade e Promoção do Desenvolvimento Sócio Ambiental
PROJETO PNUD BRA/08/023**

ATENÇÃO

FAVOR ENCAMINHAR O CURRÍCULUM, COM BASE NO MODELO CONSTANTE DESTES EDITAIS, POR CARTA REGISTRADA, ATÉ O **DIA 04 DE MARÇO DE 2012** PARA O SEGUINTE ENDEREÇO:

**PROJETO PNUD BRA/08/023 - PROJETOS ESPECIAIS
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBIO
EQSW 103/104 – COMPLEXO ADMINISTRATIVO, BLOCO “B”, TÉRREO – SETOR SUDOESTE
CAIXA POSTAL Nº 7993
70673-970 – BRASÍLIA – DF**

Somente serão considerados no processo seletivo, os currículos, cuja identificação do **EDITAL E CÓDIGO DA VAGA** desejada esteja descrito na parte externa do envelope. O candidato que desejar concorrer a mais de uma vaga deverá encaminhar um currículo para cada código em envelopes diferentes.

Ressalta-se que: Nos termos do Artigo 7º, do Decreto 5.151 de 22/07/04 “*É Vedada a contratação, a qualquer título, de Servidores Ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como de empregados de suas subsidiárias e controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional*”.

ESTE EDITAL TEM VALIDADE DE UM ANO

TERMO DE REFERÊNCIA

1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 54

2- Setor Responsável: SENA MADUREIRA/AC **3- Diretoria:** DISAT-ICMBio

4 – Função do profissional a ser contratado: Técnico especializado

5. Contexto: Dentre as atribuições institucionais do Instituto Chico Mendes, compete ao órgão implementar as diretrizes do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, assegurando a efetiva participação das populações locais nos processos de criação e gestão da UC, assim como, compatibilizar os interesses dos diversos segmentos sociais com a unidade¹.

Para se efetivar o espaço da gestão ambiental pública, com condições para a participação individual e coletiva qualificada nos processos decisórios sobre o acesso e uso dos recursos ambientais no Brasil, é necessário que tanto os servidores, como as lideranças comunitárias, possuam conhecimentos e habilidades relacionados à prática educativa e pedagógica para a implantação e implementação de espaços democráticos que garantam uma efetiva participação cidadã nos processos de gestão. No entanto, a formação dos jovens estudantes e também das lideranças comunitárias, com poucas exceções, é deficitária em relação aos conceitos e práticas fundamentais para participação e atuação nesses espaços democráticos.

É necessário que uma proposta de capacitação venha sanar essa lacuna na formação dos jovens e das lideranças, no papel de conselheiros, na busca de fortalecimento e renovação do Conselho Deliberativo e surgimento de novas lideranças comunitárias na Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema.

Este TDR vincula-se ao produto 2.1 do Projeto Pnud BRA/08/023 – “Conselhos Consultivos ou Deliberativos nas Unidades de Conservação Federais criados ou revitalizados” e visa apoiar o alcance de parte das suas metas.

6. Justificativa

A escola é um espaço importantíssimo de interação social e o local onde o aluno dará seqüência ao seu processo de socialização, juntamente com a vivência familiar, em casa, e na sua comunidade. Os exemplos aprendidos na escola representam grande parte daquilo que a sociedade entende e aceita. Assim, comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis, principalmente quando habitantes de uma Unidade de Conservação.

Considerando a importância da temática ambiental e social em áreas rurais e urbanas, e a visão integrada do mundo como um corpo vivo, de uso comum a todos os seres, no tempo e no espaço, a escola deverá oferecer meios efetivos para que cada aluno compreenda os fenômenos naturais, as ações humanas e sua consequência para consigo, para sua própria espécie, para os outros seres vivos e o ambiente. É fundamental que cada aluno desenvolva as suas potencialidades e adote posturas pessoais e comportamentos sociais edificantes, colaborando para a construção de um mundo socialmente justo, em um ambiente saudável e equilibrado.

Este TDR visa contribuir para maior compreensão e conscientização dos jovens estudantes sobre o território onde vivem, suas particularidades, riquezas, onde possuem suas origens. A partir daí, propõe-se um intercâmbio temporal e cultural entre estes jovens estudantes e os conselheiros que representam suas comunidades no Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema, de forma que desde já façam parte do processo de gestão participativa proposto pelo ICMBio e ainda pouco exercido pelos comunitários, justamente por falta de conhecimento e comunicação.

Dessa maneira, os jovens estudantes e lideranças poderão promover e acompanhar, com mais

¹ SNUC - Lei 9.985/2000 - Art. 5º, parágrafo III: “assegurem a participação efetiva das populações locais na criação, implantação e gestão das UCs” e de ter um Conselho (Decreto 4.340/2002, Art. 20, parágrafo IV) que entre outras funções, deve “esforçar-se para compatibilizar os interesses dos diversos segmentos sociais relacionados com a unidade”.

propriedade, processos que assegurem que os espaços participativos sejam efetivamente exercício de cidadania e de prática democrática, permitindo uma efetiva participação das populações locais na gestão participativa das UC, conforme apregoa o SNUC, contribuindo assim para resolução dos conflitos socioambientais que afetam essas áreas protegidas.

7. Propósito da contratação: Consultoria para o planejamento e execução de um curso de capacitação em Educação Ambiental e gestão participativa de Unidades de Conservação, dirigido a estudantes, conselheiros e lideranças comunitárias da RESEX do Cazumbá-Iracema, visando criar condições cognitivas e práticas para fortalecer os espaços democráticos e de gestão participativa, conforme apregoa o SNUC.

8. Descrição das atividades:

A consultoria deverá organizar e ministrar ciclo de capacitação voltado para jovens estudantes de modo a demonstrar a importância de sua participação nas associações de suas respectivas comunidades e no conselho deliberativo da unidade.

Este ciclo deverá constar de um curso de capacitação a ser realizado no interior da Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema dirigido a até 150 pessoas entre jovens estudantes, conselheiros e lideranças comunitárias. O ciclo consistirá de 5 oficinas com carga horária de 6 horas em cada.

Os relatórios de atividades deverão ser elaborados com o término de cada etapa.

1. Detalhamento:

A metodologia utilizada será baseada na construção participativa de todas as atividades.

Primeiro passo: realização de reunião entre o consultor técnico e equipe gestora da UC para esclarecimentos e planejamento das atividades iniciais;

Segundo passo: realização de 01 reunião entre equipe gestora, consultor, representantes das associações da Reserva, e de ao menos um coordenador pedagógico das escolas existentes no interior da unidade, para conhecimento da proposta, esclarecimento de atividades, coleta de opiniões, definição dos temas a serem abordados.

Terceiro passo: Depois de realizada estas atividades iniciais de planejamento, o consultor deverá preparar os materiais do curso (apresentação e texto). O material será avaliado pelo ICMBio. Caso necessário será feito aprimoramentos.

Deverá ser utilizada linguagem compatível com o público alvo. Sempre que possível incluir o uso de fotografias, filmes e figuras para facilitar o entendimento.

Posteriormente, terão início às etapas de realização das oficinas.

Para mobilização dos participantes, será veiculada mensagem na rádio local em repetições diárias convidando os interessados a participar da capacitação. A diretoria das associações locais contribuirá com a mobilização juntamente com os coordenadores pedagógicos das escolas.

Nestas oficinas serão realizadas palestras para esclarecimento, exibição de filmes e documentários, e discussão de fatos referentes ao tema abordado com todos os alunos e conselheiros.

Quarto passo: Como etapa final, após os cursos, deverá ser realizada uma reunião com a equipe gestora da unidade para avaliação das atividades e elaboração de propostas de continuidade de ações.

8.1.1 Conteúdo das reuniões:

Conteúdo Mínimo a serem abordados

- contextualização histórica da criação das reservas extrativistas,
- uso de agrotóxicos e demais elementos químicos na agricultura,
- gestão de resíduos sólidos,
- apresentação de tópicos do SNUC pertinentes e da legislação ambiental,
- esclarecimentos e discussões sobre o Plano de Uso da Reserva,
- Apresentação do Conselho Deliberativo, de seu regimento interno,
- Troca de experiência entre um conselheiro da unidade e alunos,
- Outros temas a serem definidos na etapa 1 e 2 de planejamento.

8.1.2 Conteúdo dos relatórios:

Relatórios 1, 2 e 3

- listagem de participantes,
- fotos do evento,
- descrição do andamento da oficina,
- adaptações realizadas,
- avaliação e recomendações para o próximo curso;

Relatório final

- Descrição e análise do processo de ensino-aprendizagem do curso
- Síntese dos cursos, atividades realizadas, assuntos discutidos
- Descrição da reunião (passo 4)
- Encaminhamentos tomados
- Proposta de continuidade
- Principais fotos dos eventos.

8.2 Forma de apresentação:

- Os produtos a serem gerados pela consultoria devem ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação.
- A forma de apresentação dos relatórios seguirá os padrões estabelecidos pela ABNT.
- O relatório final será entregue de forma preliminar para análise e aceite do ICMBio. O consultor adequará ou corrigirá os produtos conforme necessidade, e entregará a versão final.
- Os produtos finais serão elaborados em documento formato .doc ou .xls compatível com *Microsoft Word* ou *Excel*, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM.

9. Direitos autorais e de propriedade intelectual

- Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais revertidos para o ICMBio e sua reprodução total ou parcial requer expressa autorização do mesmo, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.
- Fotografias e filmagens respeitarão as normas referentes ao uso de imagem de unidades de conservação e dos comunitários.

10. Prazos:

- A consultoria será realizada em até 180 dias (06 meses), a contar da assinatura do contrato. A remuneração total será paga em parcelas, após a aprovação de cada produto, conforme programa e porcentagem descrita abaixo.
- Sempre que produtos forem submetidos à apreciação do Macroprocesso de Gestão Socioambiental, esta terá um prazo de 15 dias úteis para se manifestar. O contratado atenderá às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo este ser entregue num prazo máximo de 15 dias após análise da 1ª. Versão. Caso as sugestões não sejam incorporadas, os prazos de processo de análise e correção se repetem até

que alcancem a qualidade desejada.	
11. PRODUTOS	VALOR
Produto 1 – Material didático do curso.	20%
Produto 2 – Relatório descritivo da execução da 1ª oficina.	20%
Produto 3 – Relatório descritivo da execução da 2ª oficina.	20%
Produto 4 - Relatório descritivo da execução da 3ª oficina.	20%
Produto 5 – Relatório descritivo da execução da 5ª oficina e relatório final com avaliação do curso, proposta de continuidade na capacitação em Educação Ambiental e gestão de Unidades de Conservação, com ênfase em RESEX.	20%
PERFIL DO PROFISSIONAL	
12. Modalidade a ser Contratado:	(X) Produto
13. Período da Contratação	6 meses
14. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 168 de 25/07/08-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.	Total Geral: R\$
15. Nº de Vaga(s):	01
16. Nível de Escolaridade Desejado:	(X) Nível Superior
17. Formação(ões) Acadêmica(s): formação acadêmica superior em áreas afins a temática do TDR, com atuação comprovada em processos educativos em Unidades de Conservação.	
18. Especializações/Cursos: Especialização em Gestão Ambiental.	
19. Experiência Profissional: Experiência profissional comprovada de dois anos no trabalho com populações tradicionais;	
20. Tempo de Experiência Profissional: experiência profissional, de no mínimo, 03 anos no objeto da contratação.	
21. Localidade de Realização do Trabalho: Sena Madureira – AC.	
22. Disponibilidade para Viagens:	(X) Sim
23. Conhecimentos em Informática:	(X) Sim
24. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(X) Sim
25. Conhecimento em língua inglesa:	(X) Não
26. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(X) Sim
27. Insumos Previstos: Impressão de Material de ensino-aprendizagem, hospedagem no local de realização do curso, alimentação nos dias de realização do curso, combustível para as viagens.	

Critérios de Avaliação – VAGA 55		Pontos
Formação Acadêmica Pontuação Máxima: 10 pontos	Doutorado em área compatível	3,75
	Mestrado em área compatível	3,25
	Especialização em área compatível	2,00
	Formação em área compatível	1,00
Experiência Profissional Pontuação Máxima: 30 pontos (peso 3)	Experiência profissional comprovada de, no mínimo, 3 anos com processos educativos em Unidades de Conservação;	3 anos (2 pontos) 4 anos (3 pontos) 5 anos (4 pontos) 6 anos ou mais (6 pontos)
	Experiência em planejamento e capacitação em Educação Ambiental na Gestão Ambiental e de Unidades de Conservação	5,0 (cinco) por trabalho
	Experiência em trabalhos com populações tradicionais	2,0 (dois) por trabalho com esse tipo de público
	Conhecimento pedagógico e domínio de instrumentos e metodologias participativas.	2,0 (dois) por trabalho que comprove essa atuação

TERMO DE REFERÊNCIA

1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 55

2- Setor Responsável: CGESP **3- Diretoria:** DIBIO-ICMBio

4- Função do profissional a ser contratado: Técnico especializado

5 – Contexto: O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão executor do MMA, é responsável pela elaboração e atualização das listas de fauna ameaçada de extinção no Brasil, assim como pelos Planos de Ação, que definem as medidas necessárias para reverter ou mitigar as ameaças a que estão submetidas cada uma das espécies (Decreto 7515, de 8 de julho de 2011, que aprova a Estrutura Regimental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). Essas avaliações seguem as categorias e critérios da *International Union for Conservation of Nature - IUCN*, que é o sistema mais aceito para avaliar a probabilidade ou risco de extinção de uma espécie ou subespécie, em um futuro próximo.

Na Bacia Amazônica existem cerca de 2.190 espécies de peixes espalhadas em suas 13 ecorregiões (Abell et al. 2008), tornando a revisão do estado de conservação das espécies de peixes amazônicos um desafio tão grande quanto a Amazônia em si.

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica - CEPAM é o responsável por coordenar a Avaliação do Estado de Conservação das Espécies de Peixes Continentais da Amazônia, dando suporte logístico para a formação e manutenção de uma rede de especialistas nacionais e internacionais. Como parte da responsabilidade do Centro, continuamente serão realizados levantamento e produção de dados necessários para as avaliações, bem como articulação interinstitucional para apoio nas avaliações técnico-científicas firmadas com a IUCN, instituições de pesquisa e ensino, sociedades científicas e organizações não-governamentais, que trabalham ou têm informações dos diversos grupos de peixes e suas ameaças.

Para isso, é necessário um levantamento de informações importantes sobre cada espécie a ser avaliada, que abranjam desde aspectos da taxonomia; ocorrência, distribuição e abundância das populações; habitat e ecologia; estratégias reprodutivas, longevidade, taxas de crescimento e mortalidade; descrição e avaliação das principais ameaças passadas, presentes e futuras; e, medidas de conservação, bem como a própria efetividade dessas medidas.

Posteriormente, é preciso fazer a sistematização dessas informações em formulários específicos, onde estarão reunidos e resumidos os dados que servirão de base para a avaliação e a elaboração de mapas de ocorrência das espécies.

Por fim, todas essas informações serão levadas a oficinas para discussão sobre as categorizações, validação e revisão dos resultados por uma comissão científica multidisciplinar. Com isso, os resultados podem ser utilizados pelo MMA para aprovação e publicação de Instruções Normativas contendo as listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção, utilizadas pelo governo brasileiro como instrumento de conservação da biodiversidade.

6 – Justificativa: A Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção é uma ferramenta fundamental para as políticas públicas sendo um instrumento referencial para orientar as ações de conservação de espécies, tais como: criação e manejo de áreas protegidas, fiscalização, licenciamento ambiental, entre outras. A atualização dessa Lista para as espécies da fauna está sob responsabilidade do ICMBio, que, para tal, está implantando um processo contínuo no qual são compiladas informações sobre a biologia de cada espécie e as ameaças a que estão expostas para avaliar seu estado de conservação com base em critérios internacionalmente utilizados, estabelecidos pela IUCN.

Considerando as responsabilidades do CEPAM e o grande volume de informações a serem pesquisadas e o fato deste Centro contar com um pequeno número de analistas ambientais para o processo, quantidade claramente insuficiente para realizar o levantamento bibliográfico e preenchimento dos formulários de avaliação de todas essas espécies em tempo hábil para atingir a meta estabelecida para 2014, existe a necessidade de contratação de consultor para auxiliar no preenchimento das fichas e apoiar na organização do processo de avaliação do estado de conservação das espécies de peixes da bacia amazônica.

7- Propósito da contratação: Elaborar fichas sobre táxons das famílias Loricariidae, Crenuchidae, Cichlidae e Heptapteridae que ocorrem na bacia Amazônica brasileira, visando subsidiar as diferentes etapas do processo de avaliação do estado de conservação desses táxons, seguindo as categorias e os critérios da IUCN.

8 – Descrição das atividades: Compilação de informações sobre: taxonomia, distribuição, tamanho populacional, habitat, história de vida, ecologia, ameaças, uso e ações de conservação, conforme ficha específica definida pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN, e ajustada para as espécies das famílias Crenuchidae (31 sp), Heptapteridae (41 sp), Loricariidae (190 sp) e Cichlidae (191 sp), totalizando 453 táxons (espécies e subespécies).

Para compilar estes dados faz-se necessário realizar revisão bibliográfica da literatura científica disponível em sites, bibliotecas e ainda realizar consulta a especialistas e a sociedades científicas, através do envio de formulário de informações de cada espécie para preenchimento pelos especialistas e pesquisadores. As informações das espécies deverão ser consolidadas e ordenadas em formulários padronizados disponibilizados pelo ICMBio. Planilhas contendo dados de coordenadas geográficas em formato pré-definido pelo ICMBio, baseado em modelo da IUCN deverão ser sistematizadas para subsidiar a elaboração dos mapas, visando a disponibilização desse material para a realização de oficina de avaliação do estado de conservação das espécies. Durante todo o processo deverá ser constituída uma rede de contato com especialistas, pesquisadores, instituições governamentais e atores da sociedade civil.

8.1-Detalhamento:

I- Atividades a serem desenvolvidas

- Levantar, organizar, sistematizar dados e outros materiais disponíveis sobre as espécies;
- Realizar contato com especialistas;
- Elaborar fichas das espécies;
- Organizar dados para elaboração de mapas de distribuição das espécies.

8.2-Forma de apresentação:

- Os produtos deverão ser entregues em nível e linguagem compatível com a sua destinação.
- A forma de apresentação dos relatórios deverá seguir os padrões estabelecidos pela ABNT.
- Os produtos e relatório final deverão ser entregues de forma preliminar para análise e aceite do CEPAM/ICMBio.
- O consultor deverá adequar ou corrigir os produtos conforme necessidade, e entregar a versão final à Coordenação Geral de Espécies Ameaçadas de Extinção, para aprovação.
- Todo o processo deverá seguir roteiro estabelecido pela Diretoria de Conservação da Biodiversidade do ICMBio, com a supervisão da Coordenação de Avaliação do Estado de Conservação da Biodiversidade.
- Os produtos finais deverão ser elaborados em documento do *Word*, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM.

9 -Direitos autorais e de propriedade intelectual

- Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais revertidos para o ICMBio e sua reprodução total ou parcial requer expressa autorização do mesmo, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.

10- Prazos:

- A duração dos trabalhos para elaboração dos estudos e entrega dos relatórios está estimada em um período de **12 (doze) meses**, contados a partir da assinatura de respectivo contrato.
- Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da Chefia da Coordenação Geral de Manejo para Conservação, ela terá um prazo de **15 dias** úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o contratado deverá atender às recomendações que

venham a serem feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo esta ser entregue num prazo máximo de **15 dias** após aprovação da versão preliminar pela Chefia da CGESP.

- Os produtos deverão ser entregues obedecendo ao cronograma abaixo:

11 – PRODUTOS	VALOR (R\$)	DATA PREVISTA
<p>1- Compilação de dados de 31 táxons (espécies e subespécies) de peixes da família Crenuchidae, encontradas na bacia amazônica finalizada, consolidados após revisão bibliográfica e consulta aos especialistas, organizados em um formulário para cada espécie, prontos para serem usadas na Oficina inclusive planilha contendo dados de coordenadas geográficas para cada espécie em formato pré-definido pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN, para subsidiar a elaboração de mapas; Lista de eventuais espécies da família Crenuchidae com ocorrência na bacia amazônica que não constaram nesta lista inicial de compilação de dados; Lista de especialistas consultados, contendo instituição e contato.</p>		<p>Até 1 mês após a assinatura do contrato</p>
<p>2- Compilação de dados de 41 táxons (espécies e subespécies) de peixes da família Heptapteridae, encontradas na bacia amazônica finalizada, consolidados após revisão bibliográfica e consulta aos especialistas, organizados em um formulário para cada espécie, prontos para serem usadas na Oficina inclusive planilha contendo dados de coordenadas geográficas para cada espécie em formato pré-definido pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN, para subsidiar a elaboração de mapas; Lista de eventuais espécies da família Heptapteridae com ocorrência na bacia amazônica que não constaram nesta lista inicial de compilação de dados; Lista de especialistas consultados, contendo instituição e contato.</p>		<p>Até 2 meses após a assinatura do contrato</p>
<p>3- Compilação de dados de 100 táxons (espécies e subespécies) de peixes da família Loricariidae encontradas na bacia amazônica finalizada, consolidados após revisão bibliográfica e consulta aos especialistas, organizados em um formulário para cada espécie, prontos para serem usadas na Oficina inclusive planilha contendo dados de coordenadas geográficas para cada espécie em formato pré-definido pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN, para subsidiar a elaboração de mapas; Lista de especialistas consultados, contendo instituição e contato.</p>		<p>Até 5 meses após a assinatura do contrato</p>
<p>4- Compilação de dados de 90 táxons (espécies e subespécies) de peixes da família Loricariidae encontradas na bacia amazônica finalizada, consolidados após revisão bibliográfica e consulta aos especialistas, organizados em um formulário para cada espécie, prontos para serem usadas na Oficina inclusive planilha contendo dados de coordenadas geográficas para cada espécie em formato pré-definido pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN, para subsidiar a elaboração de mapas; Lista de eventuais espécies das famílias Loricariidae com ocorrência na bacia amazônica que não constaram nesta</p>		<p>Até 7 meses após a assinatura do contrato</p>

<p>lista inicial de compilação de dados; Lista de especialistas consultados, contendo instituição e contato.</p> <p>5- Compilação de dados de 100 táxons (espécies e subespécies) de peixes da família Cichlidae encontradas na bacia amazônica finalizada, consolidados após revisão bibliográfica e consulta aos especialistas, organizados em um formulário para cada espécie, prontos para serem usadas na Oficina, inclusive planilha contendo dados de coordenadas geográficas para cada espécie em formato pré-definido pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN, para subsidiar a elaboração de mapas; Lista de especialistas consultados, contendo instituição e contato.</p> <p>6- Compilação de dados de 91 táxons (espécies e subespécies) de peixes da família Cichlidae encontradas na bacia amazônica finalizada, consolidados após revisão bibliográfica e consulta aos especialistas, organizados em um formulário para cada espécie, prontos para serem usadas na Oficina, inclusive planilha contendo dados de coordenadas geográficas para cada espécie em formato pré-definido pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN, para subsidiar a elaboração de mapas; Lista de eventuais espécies da família Cichlidae com ocorrência na bacia amazônica que não constaram nesta lista inicial de compilação de dados; Lista de especialistas consultados, contendo instituição e contato.</p>		<p>Até 10 meses após a assinatura do contrato</p> <p>Até 12 meses após a assinatura do contrato</p>
--	--	---

OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.

O consultor deverá preferencialmente residir na cidade de Manaus, Estado do Amazonas durante a vigência do contrato, considerando que a sede do CEPAM é na referida cidade, e conseqüentemente a supervisão das atividades da consultoria em qualquer das etapas do trabalho estará a cargo de técnico a ser designado pela Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade, que terá pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a elaboração dos serviços deste termo de referência.

Caso o Consultor não resida em Manaus, a comunicação deverá ser feita via Skype ou e-mail e deverá ser feita seis reuniões presenciais de 3 dias para apresentação e discussão dos trabalhos, em Manaus, AM.

Na execução das atividades o consultor deverá se reportar ao responsável institucional designado pelo CEPAM/ICMBio para coordenação da avaliação das espécies de peixes da bacia amazônica, à sua Coordenação em Brasília a qual a ação estiver vinculada e à Direção do Projeto. Os produtos decorrentes da consultoria deverão ser recebidos e aprovados por estas instâncias.

PERFIL DO PROFISSIONAL

12. Modalidade a ser Contratado:	(X) Produto	
13. Período da Contratação	12 meses	
14. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.	Total: R\$	
15. Nº de Vaga(s):	01	
16. Nível de Escolaridade Mínimo Desejado:	(X) Nível Superior	
17. Formação(ões) Acadêmica (s): Biologia, Ecologia e áreas afins		

18. Especializações/Cursos: Preferencialmente com mestrado.		
19. Experiência Profissional: Experiência em Ictiologia e de trabalho relacionada ao objeto da contratação e/ou desenvolvimento de pesquisas científicas na área. OBS: O Consultor pode ser avaliado com base no número de publicações científicas sobre peixes amazônicos.		
20. Tempo de Experiência Profissional: 02 anos		
21. Localidade de Realização do Trabalho: Manaus – AM preferencialmente.		
22. Disponibilidade para Viagens:		(X) Não
23. Conhecimentos em Informática (word e planilha excel)		(X) Sim
24. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:		(X) Não
25. Conhecimento em língua inglesa (Leitura e escrita):		(X) Sim
26. Capacidade de redação clara e concisa em português.		(X) Sim
27. Insumos Previstos:		
28. Observações: - Qualquer necessidade de alteração no cronograma proposto deverá ser negociada com a chefia da Coordenação Geral de Manejo para Conservação - CGESP. Esta negociação deverá partir do consultor contratado, que deverá emitir um documento formal para a CGESP, com anuência do responsável institucional designado pelo CEPAM/ICMBio para coordenação da avaliação das espécies de peixes da bacia amazônica, solicitando alteração nos prazos, justificando a necessidade e sugerindo novas datas. - A não entrega de um produto dentro do prazo, sem justificativa, poderá acarretar no cancelamento do contrato, sem ônus para o Contratante.		
Critérios de Avaliação – VAGA 56		Pontos
Formação Acadêmica Pontuação Máxima: 6,0 pontos	1.a. Mestrado com o grupo taxonômico de interesse; ou	3,0
	1.b. Mestrado em área não compatível.	1,0
	2.a. Especialização com o grupo taxonômico de interesse; ou	1,0
	2.b. Especialização não compatível.	0,5
	3. Graduação em Biologia, ecologia, veterinária e/ou zootecnia.	2,0
Experiência Profissional Pontuação Máxima: 5,0 pontos	4. Experiência/participação em elaboração de planos de ação ou em comitês de espécies ameaçadas.	1,5
	5. Experiência/participação em elaboração de listas de espécies ameaçadas estaduais, nacionais ou globais.	3,0
	6. Participação em projeto de pesquisa e/ou conservação com o grupo taxonômico de interesse (exceto os vinculados à sua formação acadêmica).	0,5
Produção Científica Pontuação Máxima: 5,0 pontos	7. Artigo, capítulo ou livro publicado com tema compatível com o grupo taxonômico de interesse.	0,5 por publicação (máximo 3,0)
	8. Artigo, capítulo ou livro publicado não compatível com o grupo taxonômico de interesse.	0,2 por publicação (máximo 1,0)
	9. Resumos publicados com tema compatível com o grupo taxonômico de interesse.	0,1 por resumo (máximo 1,0)
Língua estrangeira	10. Leitura fluente	2,5

(inglês) Pontuação Máxima: 4,5 pontos	11. Escrita	a. Fluente	2,0
		b. Razoável	0,5
Conhecimentos em Metodologias de estudo de peixes continentais Pontuação Máxima: 2,0 pontos	12. Com certificados ou publicações relacionadas.		2,0
Total máximo:			22,5 pontos

2. ANÁLISE DE ENTREVISTA (30 PONTOS)

Critério		Pontuação máxima
	Apresenta sua experiência de forma sucinta ou demasiadamente detalhada, prolixo.	3,0
	Apresenta sua experiência de forma clara e objetiva	7,0
	Se expressa de maneira clara e objetiva, com visão sistêmica do objeto de contratação.	15,0
	Disponibilidade imediata de assumir a consultoria no local designado	5,0 Eliminatório

OBSERVAÇÃO: O avaliador/entrevistador deve apresentar, por escrito, justificativas para a seleção do consultor, baseada nos critérios acima indicados. O valor total será obtido pela soma dos itens acima.

TERMO DE REFERÊNCIA

1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 56

2- Setor Responsável: CGESP **3- Diretoria:** DIBIO - ICMBio

4- Função do profissional a ser contratado: Técnico especializado

5 – Contexto: O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão executor do MMA, é responsável pela elaboração e atualização das listas de fauna ameaçada de extinção no Brasil, assim como pelos Planos de Ação, que definem as medidas necessárias para reverter ou mitigar as ameaças a que estão submetidas cada uma das espécies (Decreto 7515, de 8 de julho de 2011, que aprova a Estrutura Regimental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). Essas avaliações seguem as categorias e critérios da *International Union for Conservation of Nature - IUCN*, que é o sistema mais aceito para avaliar a probabilidade ou risco de extinção de uma espécie ou subespécie, em um futuro próximo. O ICMBio assumiu a meta de avaliar todos os vertebrados e seletivamente os invertebrados até 2014.

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Caatinga – CECAT é o Centro de Pesquisa responsável pela avaliação do estado de conservação de alguns grupos de invertebrados, dando suporte logístico para a formação e manutenção de uma rede de especialistas nacionais e internacionais. Como parte da responsabilidade do Centro, continuamente são realizados o levantamento e a produção de dados necessários para as avaliações, bem como articulação interinstitucional para apoio nas avaliações técnico-científicas firmadas com a IUCN, instituições de pesquisa e ensino, sociedades científicas e organizações não-governamentais, que trabalham ou têm informações dos diversos grupos de invertebrados e suas ameaças.

Dentre os insetos, a ordem Lepidoptera, que inclui as borboletas e mariposas, destaca-se por apresentar uma grande diversidade no Brasil, com mais de 26.000 espécies. As borboletas contabilizam 3.268 destas espécies. São animais que desempenham importante papel nos ecossistemas, principalmente relacionados à polinização. O CECAT já realizou duas oficinas de avaliação do estado de conservação de borboletas brasileiras, nas quais foram avaliados 879 táxons (espécies e subespécies), que foram categorizados em relação ao potencial risco de extinção a partir de um levantamento de informações sobre sua distribuição, habitat e ecologia, além das ameaças que os afetam e medidas de conservação necessárias. Foi compilada uma grande quantidade de informações, que ainda serão publicadas.

Os resultados serão publicados na revista eletrônica do ICMBio, Biodiversidade Brasileira, e deverão ser utilizados pelo MMA para preparação e publicação de Instruções Normativas contendo as listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção, utilizadas pelo Governo Brasileiro como instrumento de conservação da biodiversidade.

6 – Justificativa: A Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção é uma ferramenta fundamental para as políticas públicas, sendo um instrumento referencial para orientar as ações de conservação de espécies, tais como: criação e manejo de áreas protegidas, fiscalização, licenciamento ambiental, entre outras. A preparação das informações necessárias para atualização da Lista de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção está sob responsabilidade do ICMBio, que, para tal, está implantando um processo contínuo no qual são compiladas informações sobre a biologia de cada espécie e as ameaças a que estão expostas para avaliar seu estado de conservação com base em critérios internacionalmente utilizados, estabelecidos pela IUCN. Os resultados das avaliações, incluindo as informações compiladas para cada espécie e mapa de distribuição, são então publicadas em revista eletrônica do ICMBio, permitindo uma ampla divulgação de informações sobre a biodiversidade brasileira.

Considerando o grande volume de informações geradas para preparação e realização das Oficinas de Avaliação do Estado de Conservação das Borboletas Brasileiras, que ainda precisam ser trabalhadas para publicação, e considerando que o CECAT não conta com uma equipe para a

realização dessa tarefa e das outras atribuições do Centro, existe a necessidade de contratação de consultor para auxiliar o preenchimento das informações sobre espécies, confecção dos mapas e adequação do formato das fichas de informações já compiladas em texto para publicação, de modo a completar o processo de avaliação do estado de conservação das borboletas brasileiras.

7- Propósito da contratação: Elaborar fichas de informação de 250 espécies e subespécies de borboletas indicadas pela metodologia de Avaliação Expedida nas categorias “Avaliar” e “Dados Insuficientes – DD”, incluindo confecção de mapas de distribuição de cada espécie, e adequação das informações já compiladas de 281 espécies de Lepidópteros para o formato estabelecido pela CGESP/ICMBio, para publicação dos resultados da Oficina de Avaliação do Estado de Conservação dos Lepidoptera na revista eletrônica do ICMBio.

8 – Descrição das atividades:

Compilação de informações sobre taxonomia, localidades de ocorrência, distribuição geográfica, tamanho populacional, habitat, história de vida, ecologia, ameaças, uso e ações de conservação de espécies de borboletas, conforme formato específico definido pelo ICMBio. Para compilar estes dados faz-se necessário consultar especialistas, através do envio por correio eletrônico da ficha de informações das espécies, além de consultas na literatura especializada, bancos de dados, coleções científicas, sociedades científicas e sociedade civil. Elaboração de mapas de distribuição dessas espécies baseados nos dados de localidades de ocorrência. Adequação do formato das informações já compiladas de espécies de borboletas para o formato definido pelo ICMBio.

8.1 - Detalhamento:

I- Atividades a serem desenvolvidas

- Adequar o formato das informações já compiladas de 281 espécies de Lepidoptera, em formato definido pelo ICMBio, para publicação em revista eletrônica;
- Levantar, organizar, sistematizar informações sobre 250 espécies e subespécies de borboletas, sendo 137 já indicadas pela metodologia de Avaliação Expedida nas categorias “0” e “1” em fichas no formato definido pelo ICMBio, para publicação em revista eletrônica;
- Elaborar mapas de distribuição dessas espécies, de acordo com formato estabelecido pelo ICMBio.

8.2 - Forma de apresentação:

- Os produtos deverão ser entregues em nível e linguagem compatível com a sua destinação.
- A forma de apresentação dos relatórios deverá seguir os padrões estabelecidos pela ABNT.
- Os produtos e relatório final deverão ser entregues de forma preliminar para análise e aceite do CECAT/ICMBio.
- O consultor deverá adequar ou corrigir os produtos conforme necessidade, e entregar a versão final à Coordenação Geral de Espécies Ameaçadas de Extinção, para aprovação.
- Todo o processo deverá seguir roteiro estabelecido pela Diretoria de Conservação da Biodiversidade do ICMBio, com a supervisão da Coordenação de Avaliação do Estado de Conservação da Biodiversidade.
- Os textos de cada espécie deverão ser elaborados em documento do *Word*, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM.
- Os mapas deverão ser entregues em JPEG, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM, contendo todas as planilhas Excel e todos os arquivos no formato *shapefile* utilizados para elaboração dos mapas.

9 - Direitos autorais e de propriedade intelectual

- Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais revertidos para o ICMBio e sua reprodução total ou parcial requer expressa autorização do mesmo, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de

informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.

10 - Prazos:

-A duração dos trabalhos para elaboração dos estudos e entrega dos relatórios está estimada em um período de 12 (doze) meses, contados a partir da assinatura de respectivo contrato.

- Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da Chefia da Coordenação Geral de Manejo para Conservação, ela terá um prazo de **15 dias** úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o contratado deverá atender às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo esta ser entregue num prazo máximo de **15 dias** após aprovação da versão preliminar pela Chefia da CGESP.

- Os produtos deverão ser entregues obedecendo ao cronograma abaixo:

11 – PRODUTOS	VALOR (R\$)	DATA PREVISTA
<p>1 - Adequação do formato das informações já compiladas e mapas já elaborados sobre 281 táxons de Lepidópteros avaliados em oficina para o formato definido pelo ICMBio, organizados em um artigo para cada espécie.</p>		<p>Até 2 mês após a assinatura do contrato</p>
<p>2 - Compilação de dados de 50 táxons (espécies e subespécies) de Lepidópteros classificados na oficina como “nível 0 e 1” com prioridade para avaliação, consolidados após revisão bibliográfica e consulta aos especialistas, organizados em um formulário para cada espécie, em formato definido pelo ICMBio para publicação, incluindo mapa de distribuição desses táxons, contendo os pontos de ocorrência georreferenciados, planilha Excel com as coordenadas geográficas e os arquivos shapefile utilizados, em formato pré-definido pelo ICMBio.</p>		<p>Até 4 meses após a assinatura do contrato</p>
<p>3 - Compilação de dados de 50 táxons (espécies e subespécies) de Lepidópteros classificados na oficina como “nível 0 e 1” com prioridade para avaliação, consolidados após revisão bibliográfica e consulta aos especialistas, organizados em um formulário para cada espécie, em formato definido pelo ICMBio para publicação, incluindo mapa de distribuição desses taxons, contendo os pontos de ocorrência georreferenciados, planilha Excel com as coordenadas geográficas e os arquivos shapefile utilizados, em formato pré-definido pelo ICMBio.</p>		<p>Até 6 meses após a assinatura do contrato</p>
<p>4 - Compilação de dados de 50 táxons (espécies e subespécies) de Lepidópteros classificados na oficina como “nível 0 e 1” com prioridade para avaliação, consolidados após revisão bibliográfica e consulta aos especialistas, organizados em um formulário para cada espécie, em formato definido pelo ICMBio para publicação, incluindo mapa de distribuição desses taxons, contendo os pontos de ocorrência georreferenciados, planilha Excel com as coordenadas geográficas e os arquivos shapefile utilizados, em formato pré-definido pelo ICMBio.</p>		<p>Até 8 meses após a assinatura do contrato</p> <p>Até 10 meses após a</p>

<p>5 - Compilação de dados de 50 táxons (espécies e subespécies) de Lepidópteros classificados na oficina como “nível 0 e 1” com prioridade para avaliação, consolidados após revisão bibliográfica e consulta aos especialistas, organizados em um formulário para cada espécie, em formato definido pelo ICMBio para publicação, incluindo mapa de distribuição desses taxons, contendo os pontos de ocorrência georreferenciados, planilha Excel com as coordenadas geográficas e os arquivos shapefile utilizados, em formato pré-definido pelo ICMBio.</p> <p>6 - Compilação de dados de 50 táxons (espécies e subespécies) de Lepidópteros classificados na oficina como “nível 0 e 1” com prioridade para avaliação, consolidados após revisão bibliográfica e consulta aos especialistas, organizados em um formulário para cada espécie, em formato definido pelo ICMBio para publicação, incluindo mapa de distribuição desses taxons, contendo os pontos de ocorrência georreferenciados, planilha Excel com as coordenadas geográficas e os arquivos shapefile utilizados, em formato pré-definido pelo ICMBio.</p>		<p>assinatura do contrato</p> <p>Até 12 meses após a assinatura do contrato</p>
---	--	---

OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.

O consultor deverá preferencialmente residir em Brasília, Distrito Federal, durante a vigência do contrato, considerando que a sede do CECAT é em Brasília, e conseqüentemente a supervisão das atividades da consultoria em qualquer das etapas do trabalho estará a cargo de técnico do CECAT/ICMBio a ser designado pela Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade, que terá pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a elaboração dos serviços deste termo de referência.

Caso o consultor não resida em Brasília, a comunicação deverá ser feita via Skype ou e-mail e deveser feita seis reuniões presenciais de 3 dias para apresentação e discussão dos trabalhos, em Brasília-DF.

Na execução das atividades o consultor deverá se reportar ao responsável institucional designado pelo CECAT/ICMBio para coordenação da avaliação das espécies de borboletas, à sua Coordenação em Brasília à qual a ação estiver vinculada e à Direção do Projeto. Os produtos decorrentes da consultoria deverão ser recebidos e aprovados por estas instâncias.

PERFIL DO PROFISSIONAL

12. Modalidade a ser Contratada:	(X) Produto	
13. Período da Contratação	12 meses	
14. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.	Total: R\$	
15. Nº de Vaga(s):	01	
16. Nível de Escolaridade Mínimo Desejado:	(X) Superior	
17. Formação(ões) Acadêmica (s): Biologia, Ecologia e áreas afins,		
18. Especializações/Cursos: Desejável mestrado em Ecologia ou Zoologia e afins.		

19. Experiência Profissional: Experiência comprovada em Ecologia e Zoologia de Lepidópteros: Papilionoidea e Hesperioidea. Experiência de trabalho relacionada ao objeto da contratação e/ou desenvolvimento de pesquisas científicas na área. OBS: O Consultor será avaliado com base no seu currículo (no formato da Plataforma Lattes: http://lattes.cnpq.br), considerando sua experiência profissional, cursos realizados, número de publicações científicas sobre o grupo taxonômico em questão e entrevista com questionamento sobre seus conhecimentos.	
20. Tempo de Experiência Profissional: 02 anos	
21. Localidade de Realização do Trabalho: Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Caatinga – CECAT, Brasília – DF., preferencialmente.	
22. Disponibilidade para Viagens:	(X) Não
23. Conhecimentos em Informática (MS Word e Excel)	(X) Sim
24. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(X) Não
25. Conhecimento em língua inglesa (Leitura e escrita):	(X) Sim
26. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(X) Sim
27. Insumos Previstos: O consultor contratado terá à sua disposição uma mesa de trabalho com computador ligado à rede de computadores, ampla bibliografia, acesso ao banco de dados do CECAT e externos, acesso à coleção entomológica do CECAT e de parceiros.	
28. Observações: Qualquer necessidade de alteração no cronograma proposto deverá ser negociada com a chefia da Coordenação Geral de Manejo para Conservação - CGESP. Esta negociação deverá partir do consultor contratado, que deverá emitir um documento formal para a CGESP, com anuência do responsável institucional designado pelo ICMBio para coordenação da avaliação das espécies de Lepidópteros, solicitando alteração nos prazos, justificando a necessidade e sugerindo novas datas. A não entrega de um produto dentro do prazo, sem justificativa, poderá acarretar no cancelamento do contrato, sem ônus para o Contratante.	

Critérios de Avaliação – VAGA 57		Pontos
Formação Acadêmica Pontuação Máxima: 6,0 pontos	Graduação em biologia, ecologia, agronomia, ou engenharia florestal	habilitado
	Especialização em área compatível	0,5
	Especialização com o grupo taxonômico de interesse	1,0
	Mestrado ou doutorado em área compatível	1,5
	Mestrado com o grupo taxonômico de interesse	2,0
	Doutorado com o grupo taxonômico de interesse	3,0
Experiência Profissional Pontuação Máxima: 5,0 pontos	Experiência/participação em elaboração de listas de espécies ameaçadas estaduais, nacionais ou globais.	2,0
	Participação em projeto de pesquisa e/ou conservação com o grupo taxonômico de interesse (exceto os vinculados à sua formação acadêmica).	1,0
Produção Científica Pontuação Máxima:	Artigo, capítulo ou livro publicado com tema compatível com o grupo taxonômico de	0,5 por publicação

7,0 pontos	interesse.		(máximo 5,0)
	Artigo, capítulo ou livro publicado compatível com o grupo taxonômico de interesse.		0,2 por publicação (máximo 1,0)
	Resumos publicados com tema compatível com o grupo taxonômico de interesse.		0,1 por resumo (máximo 1,0)
Língua estrangeira (inglês) Pontuação Máxima: 5,0 pontos	Leitura fluente		2,5
	Escrita	Razoável	0,5
		fluente	2,0
Conhecimentos em SIG Pontuação Máxima: 2,0 pontos	Com certificados ou publicações comprovando a experiência.		2,0
Total máximo			25,0 pontos

TERMO DE REFERÊNCIA
1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 57
2- Setor Responsável: CGESP 3- Diretoria: DIBIO-ICMBio
4- Função do profissional a ser contratado: Técnico especializado
<p>5 – Contexto: O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão executor do MMA, é responsável pela elaboração e atualização das listas de fauna ameaçada de extinção no Brasil, assim como pelos Planos de Ação, que definem as medidas necessárias para reverter ou mitigar as ameaças a que estão submetidas cada uma das espécies (Decreto 7515, de 8 de julho de 2011, que aprova a Estrutura Regimental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). Essas avaliações seguem as categorias e critérios da <i>International Union for Conservation of Nature - IUCN</i>, que é o sistema mais aceito para avaliar a probabilidade ou risco de extinção de uma espécie ou subespécie, em um futuro próximo.</p> <p>No Brasil existem cerca de 2.190 espécies de peixes, tornando a revisão do estado de conservação das espécies um grande desafio.</p> <p>O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica - CEPAM é o responsável por coordenar a Avaliação do Estado de Conservação das Espécies de Peixes Continentais da Amazônia, e o CEPTA, pelos peixes das demais regiões. Como parte da responsabilidade dos Centros, continuamente serão realizados levantamento e produção de dados necessários para as avaliações, bem como articulação interinstitucional para apoio nas avaliações técnico-científicas firmadas com a IUCN, instituições de pesquisa e ensino, sociedades científicas e organizações não-governamentais, que trabalham ou têm informações dos diversos grupos de peixes e suas ameaças.</p> <p>Para isso, é necessário um levantamento de informações importantes sobre cada espécie a ser avaliada, que abrangem desde aspectos da taxonomia; ocorrência, distribuição e abundância das populações; habitat e ecologia; estratégias reprodutivas, longevidade, taxas de crescimento e mortalidade; descrição e avaliação das principais ameaças passadas, presentes e futuras; e, medidas de conservação, bem como a própria efetividade dessas medidas. Juntamente com essas informações, para se avaliar o estado de conservação das espécies, é essencial a elaboração de mapas de ocorrência das espécies.</p> <p>Por fim, todas essas informações serão levadas a oficinas para discussão sobre as categorizações, validação e revisão dos resultados por uma comissão científica multidisciplinar. Com isso, os resultados podem ser utilizados pelo MMA para aprovação e publicação de Instruções Normativas contendo as listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção, utilizadas pelo governo brasileiro como instrumento de conservação da biodiversidade.</p>
<p>6 – Justificativa: A Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção é uma ferramenta fundamental para as políticas públicas sendo um instrumento referencial para orientar as ações de conservação de espécies, tais como: criação e manejo de áreas protegidas, fiscalização, licenciamento ambiental, entre outras. A atualização dessa Lista para as espécies da fauna está sob responsabilidade do ICMBio, que, para tal, está implantando um processo contínuo no qual são compiladas informações sobre a biologia de cada espécie e as ameaças a que estão expostas para avaliar seu estado de conservação com base em critérios internacionalmente utilizados, estabelecidos pela IUCN.</p> <p>Considerando as responsabilidades do CEPAM e do CEPTA e o grande volume de informações a serem pesquisadas, existe a necessidade de contratação de consultor para auxiliar nesta tarefa, elaborando mapas de distribuição geográfica das espécies e apoiando a organização do processo de avaliação do estado de conservação das espécies de peixes continentais com ocorrência no Brasil.</p>
<p>7- Propósito da contratação: Elaborar mapas de distribuição geográfica de cada táxon de peixes continentais que ocorrem no Brasil, visando subsidiar a avaliação do estado de conservação desses táxons, seguindo as categorias e os critérios da IUCN.</p>
<p>8 – Descrição das atividades: Organização de informações disponibilizadas pelos museus ao</p>

ICMBio - em um máximo de 20 instituições – em planilhas Excel com pontos de ocorrência com coordenadas geográficas obtidos de cada coleção, para cada espécie; inclusão de pontos de ocorrência oriundos das fichas de informação sobre as espécies compiladas pelo CEPTA e/ou CEPAM; e elaboração de mapas de distribuição utilizando o Sistema de Informação Geográfica – SIG, no formato de representação gráfica vetorial em arquivos *shapefile*.

8.1-Detalhamento:

I- Atividades a serem desenvolvidas:

- Levantar, organizar, sistematizar banco de dados com pontos de ocorrência georreferenciados das espécies de peixes brasileiros a partir de consultas a coleções de Museus e das informações levantadas pelos Centros CEPAM e CEPTA;
- Elaborar mapas de distribuição das espécies;

II – Detalhar os produtos:

As coordenadas dos pontos de ocorrência das espécies obtidas devem ser apresentadas em planilha Excel, no sistema de coordenadas geográficas em graus decimais.

- Os mapas devem ser elaborados conforme o **Roteiro Metodológico para Avaliação do Estado de Conservação das Espécies da Fauna Brasileira (Coabio/ICMBio), utilizando as bases cartográficas constantes no roteiro, além destas descritas a seguir:**

- *Freshwater Ecoregions of the World (FEOW)* – (disponível em <http://www.feow.org/index.php>);
- *Hydrological data and maps based on SHuttle Elevation Derivatives at multiple Scales-HydroSHEDS* – (disponível em <http://hydrosheds.cr.usgs.gov/>).

8.2-Forma de apresentação:

- Os produtos deverão ser entregues em nível e linguagem compatível com a sua destinação.
- A forma de apresentação dos relatórios deverá seguir os padrões estabelecidos pela ABNT.
- Os produtos deverão ser entregues de forma preliminar para análise e aceite da COABIO/ICMBio.
- O consultor deverá adequar ou corrigir os produtos conforme necessidade, e entregar a versão final à Coordenação Geral de Manejo para Conservação, para aprovação.
- Todo o processo deverá seguir roteiro estabelecido pela Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade, do ICMBio, com a supervisão da Coordenação de Avaliação do Estado de Conservação da Biodiversidade.
- Os produtos deverão ser elaborados em documento do *Word*, com mapas em JPEG, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM, contendo todas as planilhas Excel e todos os arquivos no formato *shapefile* utilizados para elaboração dos mapas.

9-Direitos autorais e de propriedade intelectual

- Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais revertidos para o ICMBio e sua reprodução total ou parcial requer expressa autorização do mesmo, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.

10- Prazos:

- A duração dos trabalhos para elaboração dos estudos e entrega dos relatórios está estimada em um período de 18 (dezoito) meses, contados a partir da assinatura de respectivo contrato.
- Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da Chefia da Coordenação Geral de Manejo para Conservação ela terá um prazo de **15 dias** úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o contratado deverá atender às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo esta ser entregue num prazo máximo de **15 dias** após aprovação da versão preliminar pela Chefia da

CGESP. - Os produtos deverão ser entregues obedecendo ao cronograma abaixo:		
11 - PRODUTOS	VALOR (R\$)	DATA PREVISTA
1 - Elaboração de mapas de distribuição de 160 táxons (espécies e subespécies) de peixes contendo os pontos de ocorrência georreferenciados; planilha Excel com as coordenadas geográficas e os arquivos <i>shapefiles</i> utilizados, em formato pré-definido pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN.		30 dias após a assinatura do contrato
2 - Elaboração de mapas de distribuição de 330 táxons (espécies e subespécies) de peixes contendo os pontos de ocorrência georreferenciados; planilha Excel com as coordenadas geográficas e os arquivos <i>shapefiles</i> utilizados, em formato pré-definido pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN.		90 dias após a assinatura do contrato
3 - Elaboração de mapas de distribuição de 330 táxons (espécies e subespécies) de peixes contendo os pontos de ocorrência georreferenciados; planilha Excel com as coordenadas geográficas e os arquivos <i>shapefiles</i> utilizados, em formato pré-definido pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN.		150 dias após a assinatura do contrato
4 - Elaboração de mapas de distribuição de 330 táxons (espécies e subespécies) de peixes contendo os pontos de ocorrência georreferenciados; planilha Excel com as coordenadas geográficas e os arquivos <i>shapefiles</i> utilizados, em formato pré-definido pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN.		210 dias após a assinatura do contrato
5 - Elaboração de mapas de distribuição de 330 táxons (espécies e subespécies) de peixes contendo os pontos de ocorrência georreferenciados; planilha Excel com as coordenadas geográficas e os arquivos <i>shapefiles</i> utilizados, em formato pré-definido pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN.		270 dias após a assinatura do contrato
6 - Elaboração de mapas de distribuição de 330 táxons (espécies e subespécies) de peixes contendo os pontos de ocorrência georreferenciados; planilha Excel com as coordenadas geográficas e os arquivos <i>shapefiles</i> utilizados, em formato pré-definido pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN.		330 dias após a assinatura do contrato
7 - Elaboração de mapas de distribuição de 330 táxons (espécies e subespécies) de peixes contendo os pontos de ocorrência georreferenciados; planilha Excel com as coordenadas geográficas e os arquivos <i>shapefiles</i> utilizados, em formato pré-definido pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN.		390 dias após a assinatura do contrato
8 - Elaboração de mapas de distribuição de 330 táxons (espécies e subespécies) de peixes contendo os pontos de ocorrência georreferenciados; planilha Excel com as coordenadas geográficas e os arquivos <i>shapefiles</i> utilizados, em formato pré-definido pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN.		450 dias após a assinatura do contrato
9 - Elaboração de mapas de distribuição de 330 táxons (espécies e subespécies) de peixes contendo os pontos de ocorrência		510 dias após a

georreferenciados; planilha Excel com as coordenadas geográficas e os arquivos <i>shapefiles</i> utilizados, em formato pré-definido pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN.		assinatura do contrato
<p>OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.</p> <p>O Consultor deverá preferencialmente residir em Porto Alegre, RS, considerando que o Coordenador de Táxon é da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.</p> <p>Caso contrário, a comunicação deverá ser feita via Skype ou e-mail, assim como deverá ser feita dez reuniões presenciais de três dias para apresentação e discussão em Porto Alegre-RS.</p> <p>A supervisão das atividades da consultoria em qualquer das etapas do trabalho estará a cargo de técnico a ser designado pela Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade, que terá pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a elaboração dos serviços deste termo de referência.</p> <p>Na execução das atividades o consultor deverá se reportar ao responsável institucional designado pelo ICMBio para coordenação da avaliação das espécies de peixes, à sua Coordenação em Brasília a qual a ação estiver vinculada e à Direção do Projeto. Os produtos decorrentes da consultoria deverão ser recebidos e aprovados por estas instâncias.</p>		
PERFIL DO PROFISSIONAL		
12. Modalidade a ser Contratado:	(X) Produto	
13. Período da Contratação	18 meses	
14. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.	Total: R\$	
15. Nº de Vaga(s):	01	
16. Nível de Escolaridade Mínimo Desejado:	(X) Nível Superior	
17. Formação(ões) Acadêmica (s): Biologia, Ecologia e áreas afins		
18. Especializações/Cursos: Preferencialmente com mestrado.		
19. Experiência Profissional: Experiência em Ictiologia, domínio de programas Arc View ou similares e de trabalho relacionada ao objeto da contratação de, no mínimo, 02 anos e/ou desenvolvimento de pesquisas científicas.		
OBS:		
20. Tempo de Experiência Profissional: 02 anos		
21. Localidade de Realização do Trabalho: Porto Alegre, RS, preferencialmente.		
22. Disponibilidade para Viagens:	(X) Sim	
23. Conhecimentos em Informática (word e planilha excel)	(X) Sim	
24. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(X) Não	
25. Conhecimento em língua inglesa (Leitura e escrita):	(X) Sim	
26. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(X) Não	
27. Observações: Qualquer necessidade de alteração no cronograma proposto deverá ser negociada com a chefia da Coordenação Geral de Manejo para Conservação- CGESP. Esta negociação deverá partir do consultor contratado, que deverá emitir um documento formal para a CGESP, com anuência do responsável institucional designado pelo ICMBio para coordenação da avaliação das espécies de peixes, solicitando alteração nos prazos, justificando a necessidade e sugerindo novas datas.		

- A não entrega de um produto dentro do prazo, sem justificativa, poderá acarretar no cancelamento do contrato, sem ônus para o Contratante.

Critérios de Seleção – VAGA 58		Pontos	
Formação Acadêmica Pontuação Máxima: 6,0 pontos	1.a. Mestrado com o grupo taxonômico de interesse ou em SIG; ou	3,0	
	1.b. Mestrado em área não compatível.	1,0	
	2.a. Especialização com o grupo taxonômico de interesse ou em SIG; ou	1,0	
	2.b. Especialização não compatível.	0,5	
	3. Graduação em Biologia, ecologia, veterinária, engenharia florestal e/ou zootecnia.	2,0	
Experiência Profissional Pontuação Máxima: 7,0 pontos	4. Experiência/participação em elaboração de listas de espécies ameaçadas estaduais, nacionais ou globais.	1,5	
	5. Experiência em elaboração de mapas de área de ocorrência de espécies da fauna.	5,0	
	6. Participação em projeto de pesquisa e/ou conservação com o grupo taxonômico de interesse (exceto os vinculados à sua formação acadêmica).	0,5	
Produção Científica Pontuação Máxima: 5,0 pontos	7. Artigo, capítulo ou livro publicado com tema compatível com o grupo taxonômico de interesse.	0,5 por publicação (máximo 3,0)	
	8. Artigo, capítulo ou livro publicado não compatível com o grupo taxonômico de interesse.	0,2 por publicação (máximo 1,0)	
	9. Resumos publicados com tema compatível com o grupo taxonômico de interesse.	0,1 por resumo (máximo 1,0)	
Língua estrangeira (inglês) Pontuação Máxima: 5,0 pontos	10. Leitura fluente	2,5	
	11. Escrita	a. Fluente	1,0
		b. Razoável	0,5
	12. Fala	a. Fluente	1,5
b. Razoável		0,5	
Conhecimentos em SIG Pontuação Máxima: 3,0 pontos	13. Com certificados ou publicações relacionadas.	3,0	

2. ANÁLISE DE ENTREVISTA (30 PONTOS)

Critério	Pontuação máxima
Apresenta sua experiência de forma sucinta ou demasiadamente detalhada, prolixo.	3,0
Apresenta sua experiência de forma clara e objetiva	7,0
Se expressa de maneira clara e objetiva, com visão sistêmica do objeto de contratação.	15,0
Disponibilidade imediata de assumir a consultoria nos locais designados	5,0
	Eliminatório

OBSERVAÇÃO: O avaliador/entrevistador deve apresentar, por escrito, justificativas para a seleção do consultor, baseada nos critérios acima indicados. O valor total será obtido pela soma dos itens acima.

MODELO DE CURRÍCULO

CÓDIGO DA VAGA PRETENDIDA:

INFORMAÇÕES PESSOAIS							
Nome completo:							
E-mail:							
Nº do RG: Órgão Expedidor: Data de Expedição:							
Data de nascimento: (dd/mm/aaaa) *Local de nascimento: Sexo: Nome do Pai: Nome da Mãe;							
Estado civil: Língua Pátria:*							
Nacionalidade de origem: Nacionalidade atual:							
HISTÓRICO PESSOAL							
Você é ou já foi Funcionário Público Permanente a serviço do Governo?							
Cite publicações significativas que você tenha escrito (não anexar):							
ENDEREÇOS							
Tipo Endereço CEP	Estado	País	Endereço	Cidade	Estado	País	CEP
Comercial							
Residencial							
TELEFONES							
Tipo	DDI	DDD	Telefone	Ramal			
ESCOLARIDADE							
Escola; Cidade; País	Curso	Início	Término	Certificado	Nível		
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO NA ÁREA DE ATUAÇÃO (40 A 359 HORAS), INCLUINDO CURSOS DE IDIOMAS 359 HORAS							
Nome do Curso	Local do Curso	Carga Horária					

--	--	--

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

A partir da data:	Até (data):	Tempo de Experiência:
--------------------------	-------------	-----------------------

Cargo:	Empregador:	
---------------	-------------	--

Supervisor

Cidade/Estado:

Atividades:

Número e tipo de empregados supervisionados

Para cada experiência profissional em ordem cronológica, acrescentar um quadro acima.

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Língua	Leitura (Com facilidade ou com dificuldade)	Escrita (Com facilidade ou com dificuldade)	Conversação (Com facilidade ou com dificuldade)	Compreensão (Com facilidade ou com dificuldade)

ESPECIALIDADES

No quadro abaixo você deverá listar um máximo de duas especialidades, de preferência as que estejam diretamente relacionadas com o objeto de contratação do seu código.

ESPECIALIDADE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA (ANOS)

FAMILIARES EM ORG. INTERNACIONAIS

Nome	Org. Internacional	Parentesco

RESUMO DO CURRÍCULO: (De acordo com o perfil descrito no código a que está concorrendo, fazer um resumo da experiência profissional e respectivo período):

DATA ____/____/____ ASSINATURA